

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.CCIH.04 - Página 1/10</b>	
Título do Documento	<b>PROTOCOLO DE PRECAUÇÕES PADRÃO</b>	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

### 1 OBJETIVOS

- 1.1 Garantir o cumprimento das precauções padrão para assistência de todos os pacientes, independente do diagnóstico do paciente, evitando a transmissão de infecções e proteção do profissional;
- 1.2 Padronizar a implementação das medidas de precaução para prevenção de transmissão de infecção cruzada por meio de objetos contaminados (fômites) ou superfícies ou ambientes;
- 1.3 Prevenir acidentes com materiais perfurocortantes ou químicos;

### 2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Enfermeiros;
- 2.2 Técnicos de enfermagem;
- 2.3 Médicos;
- 2.4 Demais profissionais de saúde.

### 3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 Pia com torneira de fechamento automático;
- 3.2 Sabão;
- 3.3 Álcool 70%;
- 3.4 Luvas de procedimento;
- 3.5 Máscara cirúrgica;
- 3.6 Caixa de perfurocortante.

### 4 SIGLAS

- 4.1 IRAS – Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde;
- 4.2 OMS – Organização Mundial de Saúde;
- 4.3 COREN – Conselho Regional de Enfermagem
- 4.4 PP – Precaução Padrão
- 4.5 NR32 – Norma Regulamentadora que estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SAÚDE.

### 5 CONCEITO

- 5.1 A precaução padrão visa reduzir os riscos de transmissão de microrganismos no hospital que constituem basicamente em higienização das mãos, uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) caso seja necessário, manejo e descarte corretos de materiais perfurocortantes e resíduos.

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.CCIH.04 - Página 2/10</b>	
Título do Documento	<b>PROTOCOLO DE PRECAUÇÕES PADRÃO</b>	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

### 6 CONCEITOS BÁSICOS

- 6.1 O conceito de precauções-padrão pressupõe que todos os clientes podem estar potencialmente infectados com patógenos. Por esta razão, os profissionais de saúde devem se prevenir com medidas de barreira, sempre que houver possibilidade de contato com sangue ou fluidos corporais.
- 6.2 De acordo com a literatura estudada, as Precauções Padrão são todos os procedimentos que devem ser adotados durante a assistência a qualquer paciente, a fim de reduzir o risco de transmissão de microrganismos como fontes de infecção.
- 6.3 A precaução padrão visa reduzir os riscos de transmissão de microrganismos no hospital que constituem basicamente em higienização das mãos, uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) caso seja necessário, manejo e descarte corretos de materiais perfurocortantes e resíduos.
- 6.4 Precauções são medidas adotadas a fim de evitar a propagação de doenças transmissíveis, evitando assim, a transmissão de microrganismos dos pacientes infectados para outros pacientes, visitantes ou mesmo para os profissionais de saúde.
- 6.5 As precauções universais, também denominadas básicas ou padrão são procedimentos que devem ser estabelecidos em uma instituição de saúde, a todos os pacientes com processo infeccioso ou com suspeita de contaminação, com o intuito de minimizar os riscos de contaminação cruzada entre ambiente, pacientes e profissionais.
- 6.6 As Precauções Padrão (PP) representam um conjunto de medidas que devem ser aplicadas no atendimento de todos os pacientes hospitalizados, independente do seu estado presumível de infecção, e na manipulação de equipamentos e artigos contaminados ou sob suspeita de contaminação.

### 7 TIPOS DE PRECAUÇÕES E ISOLAMENTO

#### 7.1 Isolamento/Precaução padrão.

Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente, use óculos, máscara cirúrgica e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, descarte adequadamente os perfurocortantes.

#### 7.2 Isolamento/Precaução de contato.

O isolamento de contato, que também pode ser chamado comumente de isolamento de precaução, nada mais é do que uma série de medidas de isolamento e precaução de saúde tomadas quando é preciso afastar de forma parcial uma pessoa do convívio social e do contato com outras pessoas por conta do risco de contaminação.

#### 7.3 Isolamento/Precaução respiratória por gotícula.

O isolamento por gotículas é indicado durante o período de transmissibilidade da doença. É recomendado o quarto privativo ou a centralização dos casos de isolamento em uma mesma enfermaria. Quando o quarto não for disponível, manter uma separação entre os pacientes de no mínimo 1 metro.

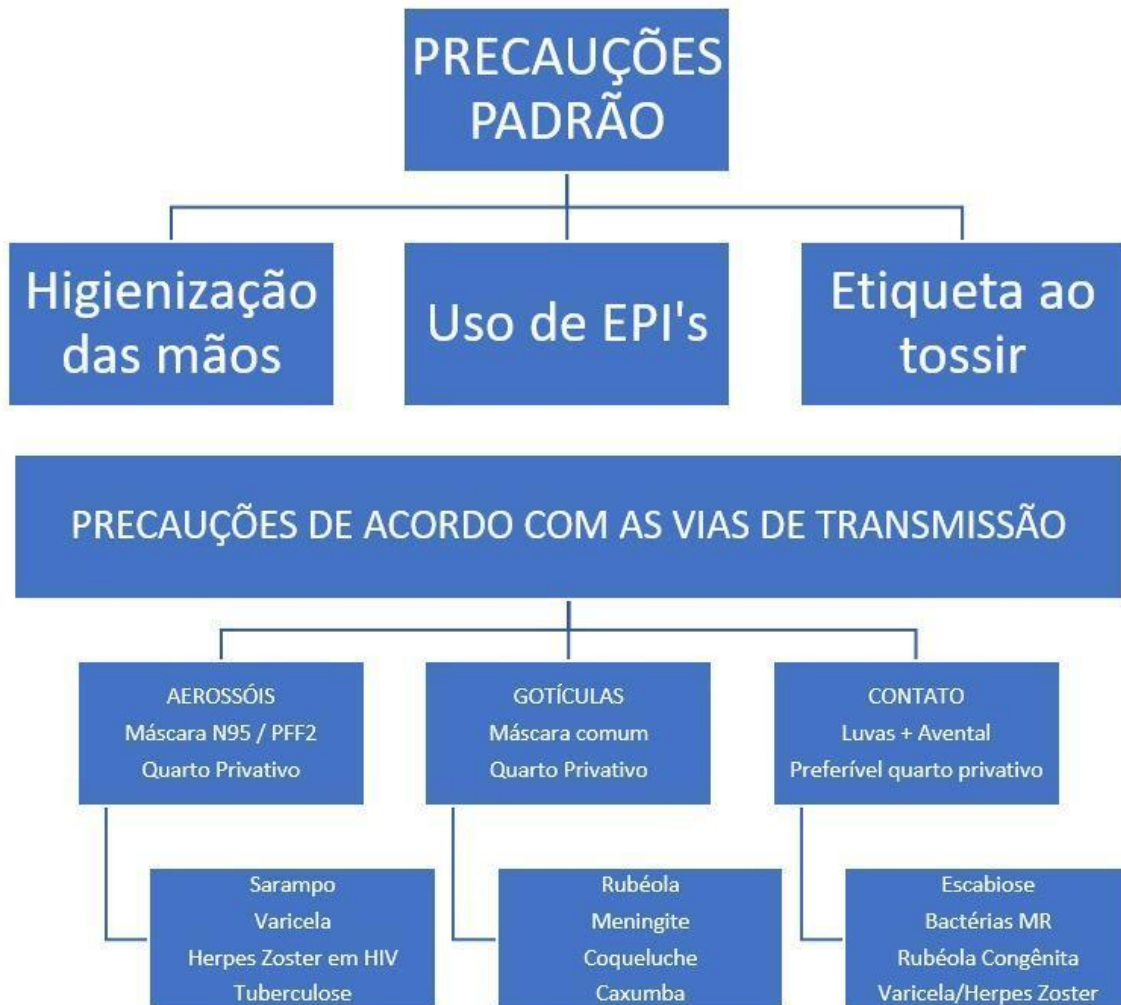
#### 7.4 Isolamento/Precaução respiratória por aerossóis.

A particularidade é que, em determinadas situações, o vírus também pode ser disseminado em partículas ainda menores que as gotículas, os chamados aerossóis.

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.CCIH.04 - Página 3/10</b>	
Título do Documento	<b>PROTOCOLO DE PRECAUÇÕES PADRÃO</b>	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

7.5 Quadro 1: Fluxograma de precaução padrão



## 8 TÉCNICAS DE ISOLAMENTO E PRECAUÇÕES

É importante minimizar o risco de infecção para os pacientes, funcionários e visitantes, por isso devemos seguir recomendações de prevenção baseadas nas fontes de infecção, vias de transmissão e hospedeiros suscetíveis.

## 9 TIPOS DE PRECAUÇÕES

### 9.1 PRECAUÇÃO PADRÃO

#### 9.1.1 Indicações:

Para todos os pacientes, se houver contato com sangue e/ou todos os outros líquidos, secreções ou excreções corporais, pele não íntegra e membranas mucosas.

#### 9.1.2 Objetivo:

Reduzir o risco de transmissão de microrganismos de fontes conhecidas ou não.

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.CCIH.04 - Página 4/10</b>	
Título do Documento	<b>PROTOCOLO DE PRECAUÇÕES PADRÃO</b>	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

### 9.1.3 Medidas:

9.1.3.1 Higienização das mãos após contato com pacientes, líquidos corporais, sangue, ao retirar ou calçar luvas;

9.1.3.2 Uso de luvas de procedimento se houver contato com sangue ou outros líquidos corporais, membranas mucosas, pele não íntegra e artigos ou superfícies contaminadas, tendo o cuidado de remover as luvas antes de tocar superfícies ambientais ou manter contato com outros pacientes;

9.1.3.3 Uso de aventais limpos não estéreis indicados para proteger roupa e superfícies corporais, toda vez que haja possibilidade de contaminação por líquidos corporais, sangue ou respingos durante procedimento, seguido de lavagem das mãos, higienização e desinfecção

9.1.3.4 Uso de máscara, óculos e protetor facial, indicado quando for possível contaminação de face e membranas mucosas por sangue e líquidos corporais;

9.1.3.5 Equipamentos de assistência aos pacientes contaminados com sangue ou líquidos corporais devem ser manuseados com cuidado. Antes da utilização em outros pacientes, devem ser limpos e/ou desinfetados;

9.1.3.6 Vias de acesso e materiais perfurocortantes, após uso, devem ser colocados em recipientes apropriados e transportados com cuidado;

9.1.3.7 Manter leito privativo para pacientes em situações em que a higiene e a contaminação ambiental não possam ser controladas.

### 9.1.4 Equipamentos de proteção individual:

9.1.4.1 Máscara, óculos e protetor facial – sempre que houver risco de contaminação de face e especialmente de membranas mucosas por sangue ou líquidos corporais.

9.1.4.2 Avental – sempre que houver risco de contaminação da roupa, deverá ser retirado o mais breve possível.

9.1.4.3 Luvas – sempre que houver contato direto com secreções, excretas, sangue ou lesões. Devem ser retiradas imediatamente após o uso, antes de tocar superfícies ambientais ou mesmo outro paciente.

9.1.4.4 Quarto – Privativo ou coletivo.

## 9.2 PRECAUÇÕES DE CONTATO

### 9.2.1 Indicações:

Para pacientes com infecção ou colonização por microrganismos epidemiologicamente importantes, que são transmitidos por contato direto (pele a pele) ou indireto (contato com superfícies ambientais ou itens de uso de paciente);

### 9.2.2 Medidas:

9.2.2.1 O paciente deverá ficar no setor de Intercorrência Clínica, em leito privativo, separado por biombos dos demais leitos;

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.CCIH.04 - Página 5/10</b>	
Título do Documento	<b>PROTOCOLO DE PRECAUÇÕES PADRÃO</b>	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

- 9.2.2.2 Usar sempre luvas ao manter contato direto com o paciente. As luvas devem ser trocadas a cada procedimento e as mãos deverão ser lavadas em cada troca;
- 9.2.2.3 Uso de avental limpo não estéril durante os procedimentos com os pacientes que possam estar contaminando o ambiente (incontinência, diarreia, ferida com secreção abundante, colostomia, ileostomia, etc.). O avental deverá ser retirado após procedimento realizado;
- 9.2.2.4 Transporte de pacientes deve ser reduzido e as precauções devem ser mantidas;
- 9.2.2.5 Limpeza diária de superfícies ambientais;
- 9.2.2.6 Equipamentos de cuidados ao paciente e materiais como estetoscópio, esfigmomanômetro, oxímetro, termômetro devem ser de uso exclusivo, caso não seja possível, realizar desinfecção entre o uso de um paciente e outro.
- 9.2.3 Equipamentos de proteção individual:
- 9.2.3.1 Máscara – sempre que houver risco de contaminação de face e especialmente de membranas mucosas por sangue ou líquidos corporais.
- 9.2.3.2 Avental – sempre que houver risco de contaminação da roupa, deverá ser retirado o mais breve possível com posterior lavagem das mãos.
- 9.2.3.3 Luvas – sempre que houver contato direto com secreções, excretas, sangue ou lesões. Devem ser retiradas imediatamente após o uso, antes de tocar superfícies ambientais ou mesmo outro paciente.
- 9.2.3.4 Quarto – Privativo (somente para pacientes acometidos da mesma doença Transmissível).

**9.3 PRECAUÇÕES RESPIRATÓRIAS****9.3.1 Indicações:**

Para pacientes portadores de micro-organismos transmitidos por gotículas de tamanho superior a 05 micras, geradas durante tosse, espirro, conversação ou realização de procedimentos (aspiração, broncoscopia).

**9.3.2 Medidas:**

- 9.3.2.1 Leito privativo de paciente com a mesma condição. A distância mínima entre dois pacientes ou entre pacientes e visitantes, deve ser de um metro;
- 9.3.2.2 Máscara comum — usar quando houver aproximação do paciente em uma distância inferior a um metro;
- 9.3.2.3 O transporte de paciente deve ser limitado e quando necessário ele deverá usar máscara.

**9.3.3 Equipamentos de proteção individual:**

- 9.3.3.1 Máscara – sempre que houver risco de contaminação de face e especialmente de membranas mucosas por sangue ou líquidos corporais.
- 9.3.3.2 Avental – sempre que houver risco de contaminação da roupa, deverá ser retirado o mais breve possível com posterior lavagem das mãos.
- 9.3.3.3 Luvas – sempre que houver contato direto com secreções, excretas, sangue ou lesões. Devem ser retiradas imediatamente após o uso, antes de tocar superfícies ambientais ou mesmo outro paciente.

## HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.CCIH.04 - Página 6/10</b>	
Título do Documento	<b>PROTOCOLO DE PRECAUÇÕES PADRÃO</b>	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

9.3.3.4 Quarto – Privativo (somente para pacientes acometidos da mesma doença Transmissível.

### 10 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

#### 10.1 Higienização das mãos:

Lave com água e sabonete ou fricione as mãos com álcool a 70% (se as mãos não estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções;

#### 10.2 Luvas:

10.2.1 Quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas.

10.2.2 Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida;

10.2.3 Usar luvas no momento do procedimento de limpeza dos materiais, a luva deve ser de material resistente e possuir cano alto para proteção parcial do antebraço.

10.2.4 Devem ser utilizadas sempre que houver a possibilidade de contato com materiais ou superfícies contaminadas ou produtos químicos;

10.2.5 Não tocar superfícies com luvas, por exemplo, maçanetas.

#### 10.3 Máscara, óculos, protetor facial, avental:

10.3.1 Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais;

10.3.2 Utilizar máscara quando existe a possibilidade de inalação de gases tóxicos (provenientes do preparo de soluções de desinfecção), risco de respingos na pele ou mucosas da face. Após o uso as máscaras devem ser descartadas, exceto as máscaras de carvão ativado;

10.3.3 Usar avental impermeável durante a limpeza dos materiais. Deve ser usado por cima do uniforme e destina-se às tarefas em que exista risco de respingos de soluções com produtos químicos ou contaminados.

10.3.4 Utilizar protetor ocular em situações como preparo de diluições irritantes ou produtos químicos sempre que houver risco de respingos de sangue ou secreções. Após o uso, os mesmos devem ser guardados limpos.

#### 10.4 Materiais perfurocortantes:

10.4.1 Descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou encapá-las.

10.4.2 Descartar os materiais perfurocortantes imediatamente após o uso. Jamais afixar agulha em colchões ou outras superfícies em virtude do risco de acidentes e contaminação.

#### 10.5 Descontaminação de ambientes, artigos e equipamentos:

10.5.1 Solicitar a realização de limpeza concorrente do mobiliário e bancadas a cada plantão.

10.5.2 Solicitar a limpeza terminal na alta, óbito ou transferência do paciente;

10.5.3 Solicitar a limpeza ou limpar e desinfetar superfícies (quando for viável) sempre que houver presença de sangue ou secreções;

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.CCIH.04 - Página 7/10</b>	
Título do Documento	<b>PROTOCOLO DE PRECAUÇÕES PADRÃO</b>	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

10.5.4 Todos os artigos e equipamentos devem ser submetidos à limpeza e desinfecção ou esterilização antes de serem usados para outro paciente.

**11 RECOMENDAÇÕES**

11.1 As medidas de precauções padrão devem ser adotadas no atendimento de todos os pacientes. Se houver outros riscos de exposição, as medidas específicas devem ser adotadas, de acordo com o tipo de exposição;

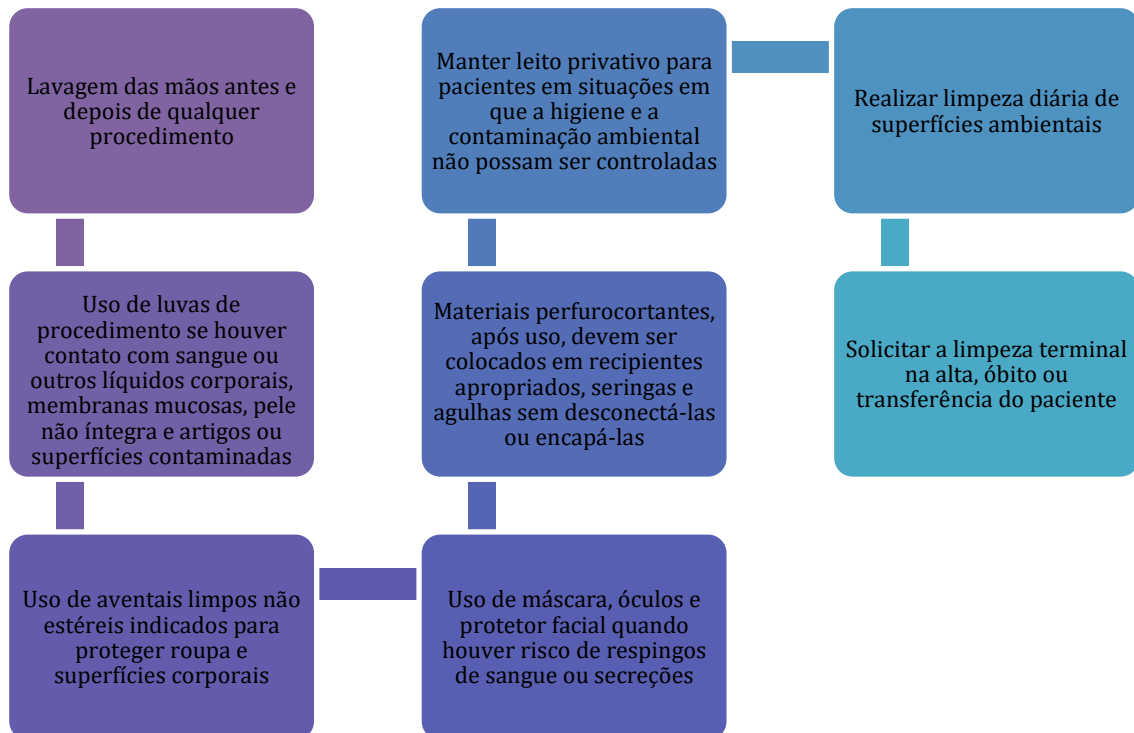
11.2 Todos os profissionais de saúde devem ter ciência dos riscos e da adoção das medidas;

11.3 Profissionais que trabalham na limpeza do ambiente devem ser orientados.

**12 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)**

A não utilização das medidas de precaução padrão expõe o risco de acidentes ocupacionais. Se houver algum tipo de exposição o profissional deve buscar atendimento médico imediatamente no serviço e devem ser tomadas as medidas profiláticas imediatas, com os encaminhamentos necessários e a notificação do acidente ocupacional.

**13 FLUXOGRAMA**



**14 REFERÊNCIAS**

**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.CCIH.04 - Página 8/10</b>	
Título do Documento	<b>PROTOCOLO DE PRECAUÇÕES PADRÃO</b>	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

- BRASIL. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. **Orientações para serviços de saúde:** medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-COV-2). Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde/ Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária: 2020. Disponível em:  
[https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/arquivos/NOTA\\_TECNICA\\_GVIMS\\_GGTES\\_ANVISA\\_04\\_2020\\_Reviso\\_27.10.2020.pdf](https://www.saude.sc.gov.br/coronavirus/arquivos/NOTA_TECNICA_GVIMS_GGTES_ANVISA_04_2020_Reviso_27.10.2020.pdf).
- CONSAÚDE. Protocolo de precauções padrão e adicionais. Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua: 2017. Disponível em: <http://www.consaude.org.br/wp-content/uploads/2017/07/Protocolo-de-Precau%C3%A7%C3%B5es-Pradr%C3%A3o-e-Adicionais-Isolamentos-HRLB.pdf>.

**15 ANEXOS**

**1 Precaução Padrão**



**2 Precaução de Contato**





**HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR**

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.CCIH.04 - Página 9/10</b>	
Título do Documento	<b>PROTOCOLO DE PRECAUÇÕES PADRÃO</b>	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

3 Precauções de Gotículas



4 Precaução de Aerossóis



**16 HISTÓRICO DE REVISÃO**

<p><b>Elaboração:</b></p> <p>Rejane Alves Araújo Givânya Bezerra de Melo</p>	<p>Data: 15/01/2023</p>
<p><b>Revisão/Análise:</b></p> <p>Rejane Alves Araújo Helcimara Martins Gonçalves Iran Pernambuco de Freitas Leni leite Calheiros Marcos de Matos Silva Thaynná Beltrão de Castro Andrade Rita de Cassia Moura de Barros Mendes Alberto José Dias de Araújo</p>	<p>Data: 03/07/2023</p>
<p><b>Validação:</b></p>	

### HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>POP.CCIH.04 - Página 10/10</b>	
Título do Documento	<b>PROTOCOLO DE PRECAUÇÕES PADRÃO</b>	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: 15/07/2023
<b>Aprovação:</b> Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)	Data: 17/10/2023